O impacto do uso da tecnologia na promoção da saúde bucal: um estudo multicêntrico – Conhecimento e hábitos relacionados à saúde bucal da população de Jundiaí-SP

Autor(res)

Alana Cristina Machado
Melissa Andrade Lopes
Daisyane Inez Constantino
Alexandre Meireles Borba
Higor Bini Ribeiro
Ivan Onone Gialain
Mariana Barbosa Câmara-Souza
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
João Davi Antunes De Oliveira
Diana Roberta Pereira Grandizoli

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A promoção da saúde bucal envolve diversas ações, dentre elas os procedimentos educativos em saúde bucal, os quais oferecem autonomia aos pacientes, que por meio do conhecimento dos fatores etiológicos das principais doenças orais e de como preveni-las, poderá fazer melhores escolhas para a prevenção, manutenção e auxiliar no tratamento dessas condições, baseadas no conhecimento incorporado (GONÇALVES PC ET AL., 1998). O uso de tecnologias como smartphones como ferramenta auxiliar em práticas educativas demonstra ser vantajoso na promoção de cuidados orais, aquisição de informações, mudança de comportamentos e melhora na higiene oral (SCHEERMAN et al, 2018).

Objetivo

Avaliar o efeito de diferentes tecnologias de comunicação no conhecimento e nos hábitos relacionados à saúde bucal da população de Jundiaí-SP.

Material e Métodos

O presente trabalho representa uma análise parcial de um trabalho clínico, randomizado, intervencional e multicêntrico que foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa CEP (5.483.163 /CAAE 58808822.0.1001.0199). Foram selecionados 73 pacientes, maiores de 18 anos, de Jundiaí/SP e divididos em 3 grupos experimentais: controle/macromodelo, mensagens e vídeos via WhatsApp, uso de aplicativo com alertas de lembretes. Os fatores de variação foram os tempos de avaliação: T0 Inicial/Baseline, T1 após 3 semanas, T2 após 6 semanas e T3 após

9 semanas e as variáveis independentes: Conhecimento quanto higiene bucal pelos próprios participantes da pesquisa; Hábitos de higiene bucal; Hábitos deletérios.

Resultados e Discussão

Independente do grupo de pesquisa todos os pacientes apresentaram maior conhecimento de higiene bucal no T3 comparado ao T0, Ex: para que serve o flúor? (não sabiam T0:19,2%; T3: 1,2%), profissional já te ensinou higiene bucal? (não T0: 20,5%; T3: 3,8%). Sobre hábitos de higiene oral e deletérios foi encontrada diferença mínima comparando os tempos T0 e T3, ex: quantas vezes escova os dentes? (3x por dia ou mais T0: 53,5%; T3: 42,8%) usa fio dental? (não utilizavam T0: 60,7%; T3: 62,5%), hábito de morder objetos? (Sim T0: 39,2%; T3: 38,1%). Os resultados corroboram com resultados anteriores que relatam sobre pacientes com nível aceitável de conhecimento sobre saúde bucal, porém incapaz de promover mudanças de comportamento (PEREIRA et al., 1993; GARCIA et al., 2004), o que pode estar relacionado com a dificuldade de alterar hábitos em pacientes adultos, ressaltando a relevância da aplicação de medidas educativas e preventivas desde a primeira infância (MASTRANTONIO e GARCIA, 2002).

Conclusão

A partir dos resultados parciais obtidos até o momento podemos concluir que o contato direto e precoce entre Dentista e paciente, atuando ativamente em programas educativos, incentivando criação/mudança de hábitos, parece ser predominante para uma boa saúde bucal e a tecnologia pode ser uma aliada nesse processo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

GONÇALVES PC, et al. Considerações sobre programas de controle de placa. Ver Odontol Bras, 1998; PINHEIRO CCBV, et al. Tecnologias em educação e saúde: Papel na promoção de saúde bucal. Anais do II STAES: Seminário de Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde. 2015. 10 pág; SHERMAN, D. K, et al. Improving oral health behavior: a social psychological approach. J Am Dent Assoc, v. 139, n. 10, p. 1382-7, Oct 2008. ISSN 0002-8177. PEREIRA OL, et al. Conhecimentos e hábitos de higiene bucal. Avaliação em policiais militares de Araraquara/SP. Rev Gaúcha Odontol 1993; 41:91-4; GARCIA, PPNS et al. Avaliação dos efeitos da educação e motivação sobre o conhecimento e comportamento de higiene bucal em adultos. Brazilian Dental Science, v. 7, n. 3, 2004; MASTRANTONIO, S. S.; GARCIA, P. P. N. S. Programas educativos em saúde bucal: Revisão de literatura. J Bras Odontopediatr Odontol Bebê, Curitiba, v. 5, n. 25, p. 215-222, mai./jun. 2002.